

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Tipografia Figueirense

DIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira Forte



Redação e Administração — Tipografia Figueirense
Rua Major Neutel de Abreu
TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

ELEIÇÕES VOTAR E ELEGER

Avizinham-se as eleições para escolha de deputados à Assembleia Nacional.

Acto de transcendente importância na vida da Nação terá que ser visto por todos os eleitores com assidua reflexão e a devida independência.

Toda a escolha envolve séria responsabilidade e exige esclarecida ponderação do eleitor.

Para que a opção, a preferência de quem vota, seja tomada em plena consciência, legitimamente, e produza almejados e benéficos efeitos torna-se indispensável preceder o acto de completo e válido esclarecimento.

O eleitor deve conhecer as qualidades virtudes e probidade dos escolhidos e os princípios que informam e pautam a sua orientação.

Eleger será de algum modo delegar poderes e constitui sagrada missão de integridade cívica e bom senso a que ninguém validamente responsável deve furtar-se.

A Nação como as actividades e seus representantes carecem de apoio de quantos honesta e operosamente sabem e querem colaborar e são capazes de se sacrificar pelo bem de todos.

Para o proficiente e normal exercício de certas funções não basta desejá-las e ter vontade de cumprir.

É necessário talento, experiência, atinco ao trabalho, sentido e ideal de comunidade, humanismo, interesse pelo bem comum.

Todo o homem capaz de se dar e interessar pelo bem alheio isto é, com nítido sentido das suas responsabilidades sociais não deve divorciar-se dos problemas da colectividade e bem assim dos que envolvem a dignidade humana em todas as suas correlativas esferas, direitos e obrigações

A legítima promoção do

homem, elevação da sua própria dignidade e a valorização do agregado em que vive são desígnios a acautelar e a defender quando se é chamado a votar.

Eleitores e eleitos deverão estar á altura destas e outras graves responsabilidades, sejam as de assegurar a ordem, o aperfeiçoamento, e o progresso económico e social da comunidade.

Temos um Chefe de Governo idóneo, competente, cujo exemplo e serviços prestados à Pátria são notável penhor de continuidade e renovação ao serviço do bem comum.

Torna-se assim evidente e imperiosa a necessidade de prosseguir, de renovar, pois a própria vida humana não é mais que renovação constante, ordenada, corajosa, esclarecida.

A Natureza em seu admirável equilíbrio, potencialidades e contestações legam-nos a propósito, exemplo notável e edificante.

Continuação na 4.ª página

Herculano Herdade

Está entre nós este nosso prezado conterrâneo, há anos radicado em Faro.

Acompanha-o sua esposa a quem igualmente desejamos uma feliz vilegiatura.

José de Jesus Simões

Encontra-se entre nós, em gozo de merecidas férias, o nosso conterrâneo e hábil jardineiro municipal do Fundão, Sr. José de Jesus Simões a quem cumprimentamos nesta Redacção.

Almerindo Rei

Esteve entre nós o nosso conterrâneo, sr. Almerindo do Carmo David Rei, ilustre funcionário administrativo em Coimbra que se fazia acompanhar de sua Ex.ma Esposa e filhinhos.

As nossas saudações.

ESCOLA do Ciclo Preparatório Major Neutel de Abreu

Em complemento da informação já fornecida aos nossos leitores, sobre a criação em Figueiró dos Vinhos daquele importante estabelecimento de ensino oficial que funcionará já em Outubro próximo na Escola Secundária, até posterior transferência para edifício próprio, temos hoje outra agradável notícia para os pais e encarregados de educação.

Acabamos de ter conhecimento do funcionamento, também no início do ano lectivo, do 2.º ano do ciclo preparatório o que amplia, notavelmente, o grande melhoramento que para a população discente do concelho e região representava já a possibilidade da frequência do 1.º ano do Ciclo.

Reiteramos, pois, as nossas homenagens às autoridades administrativas que foram incansáveis, até conseguirem equipar a nossa terra a tantas outras já beneficiadas com tão destacado privilégio em matéria de instrução secundária.

O Ciclo Preparatório é gratuito para as crianças menores de 14 anos, a completar em 31 de Março, e que hajam sido aprovadas no exame da quarta classe.

Os alunos que tiverem ultrapassado aquela idade pagarão a propina anual de Esc. 140\$00, dividida em 4 prestações de 35\$00 cada, se não conseguirem obter, por falta de meios económicos, a sua redução ou isenção.

Henrique Pires Teixeira

Em casa de seu avô, sr. Manuel Teixeira, encontra-se o estudante Henrique Pires Teixeira, filho do nosso colaborador, sr. Marçal Pires Teixeira, residente em Nampula — Moçambique.

As nossas saudações e votos de feliz estadia.

Capitão

Graça de Carvalho

Encontra-se nesta vila, em convalescência, e gozo de merecidas férias, o nosso colaborador e distinto capitão da FAP, sr. Manuel dos Santos Graça de Carvalho, actualmente em missão de serviço na Base do Negage—Angola!

As nossas saudações com votos de feliz repouso.

Noticias de Cabeças

A Estrada e a Ponte

A estrada que liga Ponte de Arega à povoação das Cabeças está em vias de conclusão, agora que se está a concluir a ponte sobre a Ribeira Pequena, cuja ponte foi concebida e está a ser executada com aplicação de grande interesse, inteligência e elevada técnica.

Embora a estrada apresente um curto troço de acentuada inclinação, devido ao traçado inicial que foi corrigido quanto possível e dentro das possibilidades das características das verbas ou subsídios para o financiamento do empreendimento, é, sem dúvida, uma obra que supera as ambições do povo das Cabeças e que justifica o grato reconhecimento para o grande impulsor, o sr. Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos.

Acresce que, além desta estrada asfaltada, também se encontram as ruas calcetadas, dentro do lugar e as que pertencem ao concelho de Figueiró dos Vinhos.

Estradas em péssimo estado

Todas as estradas e ruas, pertencentes à zona do concelho de Alvaiázere estão intransitáveis, mesmo em plena época de verão!

As ligações com Maçãs de D. Maria, uma das duas freguesias deste lugar e as da Ribeira d'Alge; pela Serra, pelo Vale da Porca ou pelo Conhal, estão intransitáveis até para veículos de tracção animal.

A ponte que liga Cabeças a Maçãs de D. Maria não oferece segurança e os seus acessos só servem, bastante mal, para peões.

Dentro do lugar sucede o mesmo, recusando-se os próprios motoristas de táxi a transportar os limites de Figueiró dos Vinhos. Justificadamente.

Acrescenta-se que a rua mais extensa do lugar, que dá acesso à entrada deste pela Portolada e serve a saída para a Serra e Capela de S. Filipe Neutel pertence, em partes iguais, aos concelhos de Alvaiázere e de Figueiró dos Vinhos para cuja beneficiação e demolição de casarões laterais seria necessária a colaboração das duas Câmaras Municipais. Será que ainda se venha a ver metade da rua calcetada e a outra metade cheia de buracos e a servir de valeta? Será que os eternos sacrificados pela divisão anacrónica serão os que nasceram nesta rua?

Caso curioso: sucede um dos

vários moradores desta rua ter a residência num dos lados e a sdega no outro opesto, consequentemente pertencer aos dois concelhos e ter de pagar «bracais» diferentes e com valores diferentes ou nos dois, páreços diferentes, padroeiros diferentes, cemitérios diferentes, autoridades diferentes, etc, etc. Estranho tanta coisa num lugar tão pequeno!

Colheitas e Culturas

— Depois dum ano de canseiras, os poucos agricultores que restam nesta terra, vêem um mau ano de azeite e vinho, devido à queda da azeitona que prometia e a terem-se estragado as uvas depois de terem sido curadas catorze e mais vezes durante o ano.

Continua na 4.ª página

Novas Moedas

Foram criados novos tipos de moeda de \$10, \$20, \$50, 1\$00 e 10\$00. Estes 5 tipos de moeda, conjuntamente com os moedas de 2\$50 e 5\$00 actualmente em circulação, constituirão o novo sistema de moeda metálica portuguesa.

Os desenhos das novas moedas de \$10, \$20, \$50 e 1\$00 são os que já foram publicados na Imprensa. As novas moedas de 10\$00 terão o mesmo desenho que as actuais moedas de 2\$50 e 5\$00.

No novo sistema de moeda metálica, para facilidade de identificação, estabelece-se a divisão da moeda em dois grupos de cor diferente: o grupo de moedas múltiplas do escudo, em cor branca e o grupo do escudo e seus submúltiplos, em cor escura de bronze. Verifica-se uma excepção com a moeda de mais baixo valor de 10 centavos, que será fabricada em liga branca de alumínio, por não ser já possível fabricar em bonze uma moeda de tão baixo valor. Esta excepção, dada a notável diferença de peso e diâmetro, não acarretará confusões com as moedas brancas múltiplas do escudo.

A Educação na primeira linha das preocupações governamentais

É de sempre a esperança do progresso individual, mas a amplitude do salto social que cada geração se propõe dar é que varia muito conforme os tempos.

São variados os factores que contribuem para os ideais das carreiras rápidas e das culminâncias do êxito na ciência, na inância ou no poder, mas contam-se sem dúvida, entre os mais importantes, os grandes meios de rápida comunicação, tais como a Imprensa, a Rádio e a Televisão.

A natural aceleração do ritmo da história origina que muitos pontos de estruturas educativas se desactualizem com rapidez, tornando, por consequência, mais difícil o planeamento escolar. Mas é este mesmo facto que leva a atribuir a maior importância aos órgãos do planeamento educativo, pois tudo indica a necessidade de se fazer preceder quaisquer inovações ou reformas de um estudo atento e cuidadoso.

Num discurso recentemente proferido em Coimbra, o Ministro da Educação Nacional acentuou a necessidade de se meditar sobre a urgente articulação ou acção da Escola com a sociedade local, dentro de planos sistematizados de extensão cultural e de educação permanente. É imperioso proceder-se à informação das famílias no sentido de mais objectivamente encararem a educação dos seus filhos, dentro de uma linha de conciliação de metas desejáveis, capacidade individual e oportunidades resultantes do processo de desenvolvimento do País. Importa, pois, a realização de uma política de consciencialização dentro e fora da Escola. «É durante a fase da vida que corresponde a escolaridade que se modelam as escalas de valores e os critérios de prioridade ontológica que nos norteiam mais tarde, mesmo quando nós não damos conta disso. É então que forjam os ideais de valor, de justiça, de dever, de veracidade, e que se conquista, em suma, todo o tutano da significação que há-de, depois, impregnar o comportamento interior durante a vida inteira».

As matérias relativas à educação e à investigação têm tratamento prioritário no III Plano de Fomento, com vista a fortalecer, desenvolver e valorizar o sistema educacional.

Em 1965, foi criado o Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa que tem por função estudar, de forma permanente, os problemas relacionados com a educação e propor as correspondentes soluções, de acordo com a evolução das ne-

cessidades do País.

Este departamento do Ministério da Educação Nacional vem prestando serviços do maior interesse com vista ao planeamento global do sistema escolar português e entre outros ocupa-se, neste momento, dos seguintes trabalhos: o estudo para a definição dos critérios a que deverão obedecer a regionalização dos objectivos educacionais; o estudo para a determinação da rentabilidade do sistema escolar português e para investigação das causas dos baixos rendimentos, nos casos em que eles se verificam: estudo das estruturas administrativas do Ministério da Educação Nacional; estudos preliminares sobre a educação das crianças deficientes; revisão dos sistemas de provas de doutoramento e de concursos; apreciação de pretensões de criação ou de ampliação de estabelecimentos de ensino; revisão das bases em que assenta o sistema português de estatística educacional; recolha, apuramento e difusão de estatísticas educacionais; revisão da situação do pessoal docente; actualização de programas, métodos de ensino e auxiliares didácticos de disciplinas do ensino secundário; estudos sobre a estrutura do ensino secundário; estudos quantitativos sobre o ensino superior; planeamento educacional a curto, médio e longo prazos, etc..

Nota-se no programa a preocupação de estabelecer uma política educativa em bases técnico-científicas capazes de assegurar ao sector da Educação Nacional o lugar que as necessidades exigem que ocupe num País em fase de desenvolvimento económico. Como se diz, expressivamente, no capítulo sobre Educação e Investigação do III Plano de Fomento, «sendo a educação a mais vasta das «Indústrias», e o Ministério que tem a seu cargo a mais vasta das «empresas», os seus produtos são no entanto, de «fabrico» demorado, porque se traduzem na formação e aperfeiçoamento da personalidade, no adiestramento e no enriquecimento espiritual de seres humanos...»

Para a execução racional de tão magna tarefa bastante poderá contribuir o Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa preparando e amadurecendo as soluções que se reputam adequadas para o futuro, numa perspectiva integrada de evolução demográfica e promoção social.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Comissão de Melhoramentos das Bairradas

Lista N.º 19

Manuel Soares da Silva	Retiro—Bairradas	1.000\$00
José Martins da Silva	Casal da Fonte	500\$00
Carlos Rodrigues David Paiva	Marvila	500\$00
Armando Soares da Silva	Retiro	500\$00
Almerindo da Silva Paiva	Retiro	500\$00
SOMA		9.284\$00

Solidariedade

fundamento essencial da sobrevivência

Riscos variados — de toda a ordem — espreitam e ameaçam permanentemente a vida humana.

No frágil decurso da sua existência o homem é quase sempre assaltado por graves perigos, dúvidas, necessidades, faltas de saúde e outras desventuras e infortúnios que tornam crítica a sua pobre vida terrena.

Entre as muitas situações de alarme que criam ou arrastam a instabilidade e a insegurança — tão temidas pelas pessoas — a calamidade do fogo é, sem dúvida, das mais duras, amargas e rigorosas.

— O fogo nas últimas semanas levou a destruição e a miséria a muitas zonas do território nacional e a lares humildes...

A catástrofe feriu a consciência e a sensibilidade da boa gente lusa. É nobre dever evitá-la.

— As labaredas sopradas pelo vento, avassalam, destroem e arrasam valores incalculáveis, reduzindo a cinzas exuberantes e belas manifestações de vida dos reinos vegetal e animal...

As florestas, as culturas, os museus, as casas e as próprias vidas sofrem as maiores destruições, torturas, vandalismos e sofrimentos.

O fogo, em suas vorazes guelas, nada poupa, respeita ou teme em seu pasto demolidor.

Trabalhos, esperanças, sofrimentos, realizações, valores acumulados ao longo de anos ou de há séculos desaparecem cruelmente sem remissão possível.

O fogo será, por certo, pela crueldade que encerra, a calamidade das calamidades, a que exige e determina maior espírito de entreajuda, de mútua responsabilidade e apoio, de cooperação, colaboração e amizade generalizadas.

Sem estes sentimentos admiráveis de dávida ao serviço do bem e do património alheio e de todos, que quase sempre constituem «bem comum» e se denominam «solidariedade» — a sobrevivência digna, a equidade e o agregado social, respectivas estruturas e bens, seriam a bem dizer impossíveis.

Elo que liga, une e fortalece os homens, a solidariedade — tal como a pratica o Presidente do Conselho — Prof. Marcello Caetano — é chama quente de amor, de apoio nas horas más e de presença reconfortante e amiga ao serviço do bem geral e de cada um.

O fogo e as labaredas que tudo devastam e tragam impiedosamente são imagem de egoísmo de que o homem deve despir-se — seguindo o seu exemplo — para se elevar, enobrecer e prevenir mais graves desgraças.

— Humildade e Solidariedade são virtudes essenciais, que se completam

A solidariedade bem compreendida, na plenitude de todas as suas potencialidades e recursos de responsabilidade mútua, será força bastante para travar e impedir a marcha de infortúnios e calamidades que diminuem e escravizam o homem, a família e consequentemente a sociedade em que as pessoas se realizam. Fortalecer a solidariedade — reciprocidade de cultura, de interesses e obrigações — é obra, convívio, esclarecimento e res-

Compre mais barato

pagando a pronto

Televisores

Últimos modelos com 2.º programa

Ecran de 48 cm.	3600\$00
Ecran de 59 cm.	4200\$00

Frigoríficos

De 140 litros	2000\$00
De 170 litros	2800\$00
De 200 litros	3200\$00

Quase inacreditável!

Só depois de uma visita à

Ouvivesaria Lourenço

Te'ef. 42105 Figueiró dos Vinhos

V. Exa. se poderá certificar da sua colaboração na campanha de

Baixa de Preços

em todos os artigos expostos

incluindo rádios a 140\$00

E Máquinas de Costura SINGER em estado de novas a 850\$00 com garantia

Vendemos mais barato Diga a marca que prefere!

Máquinas SINGER

Agente Oficial

No concelho de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

Telef 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de máquinas novas garantidas pela fábrica

Nesta agência Singer encontra-se à venda

Toda a gama

de aparelhos

electro-domésticos

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

peito mútuo.

— Impulsionar a cooperação e a solidariedade será animar e promover o aperfeiçoamento, o serviço do bem e da justiça, mentalizar no âmbito e no espírito do progresso social.

S. B.

VENDE-SE

Terreno e casas velhas para construção nesta vila junto à Cruz de Ferro.

Esta redacção informa.

Stand de Automóveis e Camions

— em —
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 — de —

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão; Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19-Telef. 46

Figueiró dos Vinhos

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 42313

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Aníbal Pereira Gregório & Filho, Lda.

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro um completo sortido de fichas, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas C U F - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 42171

== Figueiró dos Vinhos ==

O MELHOR **Pão-de-Ló**

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 42129

Figueiró dos Vinhos

Mobiladora Tomarense

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

Circulação

Um acessório muito cómodo para evitar que as rodas dos automóveis patinem na neve ou no gelo, acaba de ser ensaiado na maior empresa automóvel dos E. U. A.. Sem sair da sua cadeira um condutor dum viatura bloqueada no gelo ou na neve, pode aplicar sobre os pneus da rectaguarda, por aspersão, um líquido especial que melhora consideravelmente a tracção das rodas motoras.

P. R. P.

Cursos de Monitores de Segurança e de Socorrismo por correspondência

O Centro de Prevenção e Segurança no prosseguimento do seu programa de formação vai organizar mais os seguintes cursos, por correspondência, nos moldes dos já realizados e que tão bons resultados têm obtido: VI Curso de Monitores de Segurança, VI Curso de Primeiro-Socorristas e IV Curso de Monitores de Primeiro-Socorristas.

Os cursos terão início no próximo mês de Outubro. As suas inscrições podem ser feitas, desde já, no Centro de Prevenção e Segurança, rua do Telhal, 12-4.º Dto. - Lisboa 2.

PIPOS

VENDEM-SE

em bom estado

Nesta Redacção se informa,

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX (para homem)

GRAVATAS

TERYLENE (vários padrões)

Exclusivos de

J. Gonçalves

Figueiró dos Vinhos

Taunus 17 M. Super

4 Portas

VENDE-SE

Informa-se nesta Redacção

Assine este Jornal

Por mares e terras nunca dantes por mim viajadas

Actuava nas horas das refeições e dos bailes.

Mas a lista de comodidades e de recreação do espírito não encerrava aqui e continuava com o seguinte: cama não de *molamadeira* mas de *molaflex* macia e de esmerado asseio; livros na biblioteca à disposição dos leitores; jogos vários; bingo, cartas, pingue pongue, e o burro de malhas, cinema, dança, concurso de tiro, natação, gincana de crianças, arraial minhoto ornamentado com cordões de papel colorido e iluminado por lâmpadas eléctricas de cores matizadas com barracas de sardinha assada, de faturas, de tiro, de tómbola, etc. e recinto para baile abrilhantado por um terceto de bordo. Foi preciso, repito, realizar este passeio a África para compreender, em toda a sua extensão e intensidade, o valor da ciência náutica e da audácia dos nossos navegadores dos séculos XV e XVI ao arrostar em pequenas e frágeis embarcações de madeira e com a morte permanentemente sob os pés, as tempestades, dominar os ventos contrários ou as calmarias, combater numerosos inimigos, suportar a sede, a fome, e as doenças, especialmente o escorbuto por carência dos alimentos frescos, como hortaliças e frutas, as longas e demoradas viagens pois contornaram a África em quase toda a extensão da sua costa, foram à Índia, ao Extremo-Oriente (China, Japão e ilhas Malucas), à Austrália e às Américas do Norte, Central e do Sul, não tendo, como eu tive, máquinas potentes, aperfeiçoadíssimas e movidas a nafta para imprimir às suas pequenas e débeis naves, de dia e de noite, com o mar mais ou menos picado, uma marcha regular para vencer, em dias, distâncias em que as naus e caravelas levaram meses por estarem sujeitas aos caprichos do vento e à dificuldade das proas arredondadas em cortar as águas, tudo agravado por falta de comodidades a bordo. Com a morte sempre a espia-los, o tempo faltava-lhes para se recrearem e o pouco que lhes pudesse sobejar eram forçados a aproveitá-lo para repousar sobre as tábuas duras da tarimba e pôr (como na Nau Catrineta) a sola de molho para no outro dia jantar. Acepipes, peras, maçãs, uvas, cinemas, bailes, arraiais minhtos, bares, luz eléctrica, cama de *molaflex*, bebidas refrigeradas, *emaples* para repouso ou leitura e muitas outras comodidades tiveram-nas, porventura, Gil Eanes, Gonçalo Zarco, Diniz Dias, João de Santarém, Diogo Cão, Bartolomeu Dias, Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral, os seus marinheiros e tantos outros arroçados navegadores que deram «*Novos Mundos ao Mundo*»?

Que sentimento os impelia para cometimento de façanhas superiores às permitidas pela força humana?

O de Deus e da Pátria.

O pequeno almoço a bordo era servido das 8 horas às 9 e meia: café com leite, pão com manteiga, compotas e outros doces. Eu tornava apenas um copo de leite para seguir a escola daquele pastor russo que vive lá para as bandas do Cáucaso e

com 160 anos de idade ainda guarda o seu rebanho de ovelhas. Atribui a sua longevidade a vida simples e regrada que ao longo da vida tem seguido e à ingestão diária de 4 ou 5 litros do leite puro das suas ovelhas. Confesso, todavia, que o meu professor do Cáucaso tem em mim um fraco aluno porque ele ensina-me a beber diariamente 4 ou 5 litros de leite e eu só bebo, quando muito, 3 decilitros.

Receio que, devido à minha cabulice viva apenas... 150 anos. E' pouco mas para castigo chega.

Após esta refeição, seguia-se uma maratona de cinco ou seis voltas ao convés, repetidas depois do almoço e do jantar mas com maior número pois as voltas eram directamente proporcionais ao peso e qualidade dos alimentos ingeridos. Mas mesmo assim era pouco porque aqui em Lisboa fazia, depois do jantar, e na companhia de minha irmã Irene, 4 vezes o percurso no Parque-Jardim do Campo Grande, ou sejam, 1200m x 4-4800m. Acrescento que o comprimento do Parque referido foi medido por mim a passos. Contei 1714 que multiplicados por 70 em (comprimento do meu passo) dá os 1200m.

A Sua Ex.ma Reverendíssima o Patriarca das Índias que, apesar da sua provecida idade, ainda tinha aspecto de jovem, um amigo perguntou-lhe qual o elixir de que fazia uso para conservar a juventude:

—E' simples e barato: todos os dias, em jejum, ando dois quilómetros a pé.

Todavia, tenho um amigo que para ir ao cabeleireiro, distante de sua casa 50 metros, utiliza o automóvel. Sofre, coidado, de *automobilite*. Desculpem-no como eu o desculpo porque se trata duma doença e eu, como ele, também sou doente que é a inversa: *pediastrianite*.

Como a cada exercício físico fazia corresponder outro espiritual, tinha por dia duas sessões de leitura: uma na parte da manhã e outra na da tarde. Depois do jantar não lia para me encostar à amurada na observação atenta do mar para satisfazer o grande desejo que tinha de ver baleias pois o «*Moçambique*» ia navegando numa zona onde costumam aparecer. Digo já aqui que tanto na ida como no regresso de África o meu desejo não foi satisfeito. E, agora, a não ser que eles façam uma visita a Lisboa e tenham comigo a amabilidade de entrarem na minha residência, número 37, 1.º D.to na Rua Afonso Lopes Vieira, ficando sendo para mim umas ilustres desconhecidas.

(continua no próximo número)

Eleições

Continuação da 1.ª página

Que cada eleitor, nas próximas eleições, se coloque cívica e patrioticamente no seu lugar cumprindo honrada e fielmente o seu dever ao serviço da integridade dos cidadãos e da comunidade nacional, são os nossos melhores votos.

In «*A Cooperação*»

Revista «ULTRAMAR»

Acabámos de receber o último número da Revista «ULTRAMAR», publicação especialmente dedicada à temática africana, e cuja evolução temos acompanhado com interesse.

«ULTRAMAR», revista da comunidade portuguesa e da actualidade ultramarina internacional, que alargou recentemente a sua expansão, apresenta-nos ensaios e estudos de flagrante actualidade e valor literário justificado pelo reconhecido mérito de quem os redige; notas e comentários seleccionados; documentação preciosa, e actualizado noticiário referente aos factos africanos e do Ultramar Português além de bibliografia estrangeira recente sobre África.

Esta publicação oferece-nos o conhecimento pleno de Portugal africano e seus povos, nomeadamente no aspecto socio político. Numerosos investigadores enriquecem as páginas desta revista com colaborações inéditas para o melhor conhecimento da história, de ontem e de hoje, do Continente negro.

Notícias de Cabeças

Continuação da 1.ª página

— O vinho que restava nas adegas, que teve pouca procura, também, em fins de Agosto, se estragou quase todo.

— As culturas da época estão atrasadas devido, em particular, à falta de braços.

— Há bastante milho, mas também há pessimismo em que o seu preço de venda não dê para uma parte das despesas efectuadas, como tem sucedido todos os anos.

Falecimentos

Faleceram, inesperadamente porque havia ainda, muito a esperar dos que partiram, José da Silva Ferreira (o Resineiro) e Conceição Ferreira (da Lomba), ambos com os vários filhos ausentes.

Emigração

Apesar de certas notícias sobre situações difíceis de certos conterrâneos emigrados clandestinamente, continuam a trilhar os caminhos foragidos da emigração. Nesta altura assiste-se à saída dos filhos dos emigrantes.

E' doloroso verem-se os nossos «velhotes» sem amparo e as suas propriedades convertidas em matagais.

Gastam-se cerca de duas centenas de contos por ano em Adubos e nada de utilizar estrumes o que depaupera as débeis economias.

Deixam-se crescer os matos devido à falta de homens para o roçar e dos rebanhos de outrora para o desbatar. Daí caminhar-se para piores males.

Nova avaliação rural

Encontram-se neste lugar diversos funcionários a procederem à nova avaliação das propriedades da zona do concelho de Alvaizere. O povo assustado com a hipótese duma actualização das contribuições e assim aumentarem-se-lhe as dificuldades com que se debatem.

Da Sede do Distrito

O Governador Civil do Distrito de Leiria instituiu um prémio de 2.500\$00, a atribuir ao autor do melhor artigo de crítica construtiva à acção dos órgãos de administração local.

Tendo em conta o valioso contributo que a imprensa pode dar para a moralização, aperfeiçoamento e eficiência da actividade administrativa, o Governo Civil do Distrito de Leiria acaba de criar um prémio pecuniário de 2500\$00 a atribuir ao autor do melhor artigo de crítica e construtiva à acção dos órgãos de administração local, publicada até ao fim do corrente ano, na Imprensa Distrital.

O artigo premiado será escolhido por um júri a não nomear oportunamente.

Actividades da U. N.

A União Nacional Concelhia promoveu na Sala de Conferência dum hotel desta cidade, com funções iguais às já criadas nas freguesias com vistas a um moralismo político, a uma abertura de ideias de carácter social, educativo e cívico, de forma que essas Comissões possam apresentar problemas, incluindo os económicos, de agricultura e indústria, dum forma ampla, e que vá para além do período das eleições de Outubro, sempre numa exigência de construir uma Pátria melhor.

Presidiu à reunião o Eng. Senhor Afonso de Lemos Proença, vice-Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, ladeado dos vogais Srs. António Areias, Luis António Roda, Francisco Clemente e Sr. Dr. António Augusto Landes Nunes.

Assistiu à reunião o Presidente do Município Inspector Escolar Bernardo Pimenta e o Presidente da Comissão Distrital da União Nacional Senhor Dr. Tomaz de Oliveira Dias.

Usaram da palavra vários assistentes, após o Eng. Proença e o Dr. Tomás Dias

Adelino Rodrigues

Encontra-se em Chão de Couce, acompanhado de sua esposa e filhos, este nosso dedicado assinante no Porto a quem saudamos e apeteçemos óptima estadia.

José Rosa Francisco

Inscreevou-se como assinante de «A Regeneração» o sr. José Rosa Francisco. Gratos pela atenção.

terem exposto a finalidade da reunião.

No final da reunião foi ainda feito o seguinte comunicado em sequência do plano de organização das referidas Comissões; «Realiza-se no próximo Domingo, dia 21 do corrente, às 11 horas da manhã, no Pavilhão dos Desportos, junto ao Estádio Municipal de Leiria, a posse das comissões de freguesia da União Nacional do concelho de Leiria, no total de cerca de 1.000 dirigentes.

Preside o Senhor Engenheiro João Pedro Neves Clara, membro da Comissão Executiva da União Nacional.

Assistem numerosas entidades distritais e concelhias.

A este acto dignar-se-á presidir um membro da Comissão Executiva da União Nacional, e assistirão, além de outras entidades o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Leiria.

Condução

Um primeiro Manual Técnico duma série a publicar pela Prevenção Rodoviária Portuguesa e tratando a condução automóvel, deve ser publicado no próximo mês de Setembro.

— Os Corpos Gerentes da Prevenção Rodoviária Portuguesa foram recebidos pelo Sr. Ministro do Exército tendo sido tratada a possibilidade duma futura colaboração entre os Serviços Técnicos da Prevenção Rodoviária Portuguesa e a Direcção dos Serviços de Transportes no que se refere à instrução dos condutores, auto do Exército.

— O Doutor Muller - Limroth, professor do Instituto de Psicologia do Trabalho de Munich, fez importantes pesquisas sobre a fadiga provocada pela condução dos veículos através das quais concluiu que a condução automóvel provoca uma fadiga nervosa e muscular importante, em particular a velocidade, as ultrapassagens e o encandeamento.

P. R. P.

Assinatura Paga

Pagou a assinatura de seu irmão, Sr. Amadeu da Silva Simões Ribeira, residente em Lisboa, o Sr. Manuel da Silva Simões Ribeira.

Os nossos agradecimentos.